

Apresentação do dossiê temático

Numa época caracterizada pela globalização, em que as modificações no seio da sociedade se multiplicam pela interinfluência política, econômica e social em diversos setores, alterações profundas podem ser sentidas no âmbito da Educação. Tendo, nas últimas décadas, tais mudanças impactado diretamente a escola, suas influências podem ser detectadas no ambiente de trabalho da comunidade educativa em geral, deixando marcas visíveis na saúde dos envolvidos.

Se, por um lado, as reformas ocorridas nos sistemas educativos buscavam a democratização do ensino, por outro, essas mudanças, de alguma forma, diminuíram o valor da escola enquanto meio de ascensão social. Como resultado, muitos alunos passaram a sentir a escola como uma obrigação – o que, por sua vez, tem gerado o aumento das situações de desmotivação e, conseqüentemente, indisciplina, bullying e violência neste ambiente.

Esse quadro, não raro nas escolas brasileiras, tem influência direta na sala de aula, bem como na forma de conceber os papéis dos professores(as) e dos alunos(as) na relação pedagógica e no processo de ensino-aprendizagem. Pesquisas apontam que a profissão docente é uma das profissões com mais situações de distresse e burnout. Logo, a baixa motivação de docentes e discentes, por conta de ambientes pouco saudáveis, pode comprometer a concretização dos grandes objetivos da educação escolar. Nesse contexto, é imprescindível o envolvimento e empenho de todos os agentes educativos neste processo.

Por isso, investigações na área da Educação com foco na Saúde da comunidade educativa têm despertado o interesse da comunidade científica, tornando-se fundamental que os resultados obtidos apontem caminhos em direção à formulação de estratégias e ações adequadas para a mudança dessa situação em prol de um processo educativo saudável e eficaz.

Ao realizar a leitura dos artigos que irão compor esta revista, é necessário entender que o conceito de Saúde é compreendido pelo estado completo de bem-estar das vertentes física, social, psicológica e espiritual de forma integrada, seguindo a definição elaborada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Assim, diversas reflexões sobre Educação e Saúde foram realizadas, inicialmente por Baez, Stobäus e Mosquera sobre Saúde, Psicologia Positiva, Motivação e Bem-Estar na Educação Física Escolar. Posteriormente, por Mendes ao analisar a saúde docente em uma escola municipal de Porto Alegre, depois por Dohms que contextualiza a autoimagem e a autoestima na realidade docente. Logo após, por Silva, Gonzaga e Azevedo sobre os relatos da prática profissional dos agentes comunitários de saúde e a sua relação com a educação popular. Na sequência, por Lara, Salgueiro, Copetti, Lanes, Puntel e Folmer ao analisar uma experiência de abordagem lúdica com o tema saúde cardiovascular nos anos iniciais. Por último, Lettnin ao evidenciar as oportunidades de desenvolvimento da dimensão espiritual na nova proposta de composição das turmas para a Educação Física (EF) no ensino médio.

Portanto, neste número da Revista Cadernos do Aplicação, centrado sobre o tema *Educação e Saúde*, os autores e autoras dos artigos publicados procuram refletir sobre o constructo Saúde e outros aspectos relacionados. Nesse sentido, de propor caminhos que possam permitir que a Educação contribua para a expressão saudável da comunidade educativa como um todo.

Dr. Saul Neves de Jesus, Dr. Claus Dieter Stobäus, Dra. Carla da Conceição Lettnin
(Organizadores do volume)